

O ser humano, um ser de relação: a Ecologia Integral como caminho de reintegração e reconciliação

Orientador: Lúcia Pedrosa de Pádua

Mestrando: Marcelo Roberto Talon De Oliveira

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Antropologia teológica e ecologia integra

A presente dissertação sob o título de “O ser humano, um ser de relação: a Ecologia Integral como caminho de reintegração e reconciliação”, busca adentrar o campo da antropologia teológica tendo como inspiração maior a Encíclica *Laudato Si’*. Nela o Papa Francisco nos apresenta os grandes impactos da crise socioambiental que atravessamos e alternativas para seu enfrentamento. Essa crise é também uma crise de humanidade, visto que a partir da modernidade com o surgimento do paradigma tecnocrático, houve uma mudança profunda na compreensão do ser humano que influenciou diretamente na forma com que ele estabelece seus vínculos. Ao se autodeclarar senhor, dominador e explorador da natureza por meio do aparato técnico, o ser humano vai pouco a pouco se distanciando da sua própria identidade e integralidade e seus relacionamentos passam a ser marcados pela superficialidade, pelo individualismo e pela falta de gratuidade. Ao colocarmos em evidência o conceito de Ecologia Integral queremos evocá-lo como um novo paradigma que substitua o tecnocrático. Um paradigma que efetive um processo de reumanização onde o ser humano supere todo e qualquer dualismo e se reintegre enquanto pessoa. Além disso, certos de que o ser humano, é por natureza, um ser de relação, urge uma restauração de seus vínculos com Deus, com seus pares e com a natureza como uma espécie de movimento de reconciliação. Reconstruir o ser humano hoje é fundamental para pensarmos na existência futura da humanidade sobre a terra.

Palavras-chave: *Laudato Si’*. Ecologia Integral. Papa Francisco. ser humano. Tecnocracia. Antropologia. Modernidade.